

CRO
campeonato ralis online

CAMPEONATO 2009 RALLIS ONLINE EN TIPOSPORT





APRESENTAÇÃO



SEAT
BL Sport



RICHARD BURNS RALLY

Finalmente, a R4 regressa aos ralis.

Com a associação da BL Sport ao projecto, o Campeão e os vencedores das classes WRC, S2000, S1600 e Grupo N vão poder experimentar as emoções de uma viagem super rápida no Seat Leon TDI, pilotado por Francisco Barros Leite, e descobrir o que o torna num dos principais candidatos ao pódio do Campeonato Nacional de Ralis 2 litros/2 rodas motrizes.

Foram 8 Ralis, com 2 etapas cada, ora em neve, ora em terra e asphalto, por forma a assegurar um lugar no Co-drive.

Nas seguintes paginas encontram-se as reportagens de cada uma das provas.

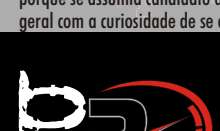
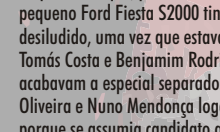
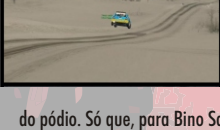
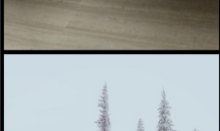
- | | | | | |
|------------|-----------------|---------------------------|--------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali do Sabugueiro | 9 - 14 abril | 1 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|------------------------------|-------------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Vila do Conde | 30 abril - 5 maio | 2 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|--------------------------|--------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Famalicão | 14 - 19 maio | 3 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|------------------------|-------------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Santana | 28 maio - 2 junho | 4 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |

- | | | | | |
|------------|-----------------|-----------------------|---------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Tavira | 11 - 16 junho | 5 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|----------------------|---------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali do Porto | 25 - 30 junho | 6 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|---------------------------------|--------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Viana do Castelo | 9 - 14 julho | 7 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |
- | | | | | |
|------------|-----------------|----------------------------|---------------|----------|
| CRO | BL Sport | Rali de Santo Tirso | 23 - 28 julho | 8 |
| Treinos | Classificação | Tópico | Reportagem | |

neve terra asphalto



12 segundos para uma vitória.



Foi no passado dia 9 de Abril que o renovado Campeonato de Ralis Online | BL Sport teve a sua primeira prova. Depois de quase dois anos em branco, máquinas e pilotos tiveram de novo oportunidade de mostrar o seu real valor no Rali do Sabugueiro, sendo que este tinha a particularidade de se disputar na sua íntegra em neve devido ao rigoroso inverno que se havia sentido nas terras mais altas do Continente.

Durante a época de defeso, foram várias as notícias que foram surgindo. Entre as principais, a equipa Seat BL | Sport passa a ser o novo patrocinador do Campeonato no qual Marcin Kowal, actual Campeão Absoluto, trocou o Impreza WRC por um mais comedido Impreza de Grupo N4. Também várias novas equipas surgiram inscritas no Campeonato com pilotos de renome internacional. GreenHouse Racing, Lizsport, MR Corse e Shift Racing Team foram as que mais recorreram ao mercado internacional para reforçar a suas estruturas tendo agora argumentos para discutir os títulos. Por último, realçar o facto de que algumas "velhas glórias" do automobilismo Nacional aparecem também inscritas querendo mostrar que "velhos, são os trapos" e que ainda estão aí para as curvas. Fernando Madureira Marques, Luís Oliveira, Sérgio Machado e José Carlos Macedo serão mais quatro pólos de interesse a focar durante a nova época.

Com 83 pilotos à partida e 69 classificados no final, o Rali do Sabugueiro teve de tudo para ser uma grande festa na inauguração desta nova temporada. Hélio Rodrigues, que herdou o número 1 de Marcin Kowal, era o primeiro a partir para a estrada mas o piloto não iria além do 44º lugar da geral culpabilizando-se por falta de treino, o que originou um pião no decorrer da PEC. Mais à frente, estreando-se pelas cores da GreenHouse Racing, Marcelo Faraway começava o rali na liderança seguido de muito perto por Tiago Mendes da equipa Clá Mendes Sport. Em terceiro lugar estava André Gomes da West Coast Motors perseguido por três pilotos Açorianos. Sieuve, Almeida e Sousa vinham a escassos segundos de um lugar no pódio, logo seguidos por Cipriano Sacramento, uma das estrelas Espanholas que a MR Corse trouxe para o CRO. Na S2000, Marques Mendes mostrava o porquê de ser considerado por muitos um dos melhores pilotos nacionais e punha o Peugeot 207 S2000 da MR Corse na liderança da classe e num extraordinário 13º lugar na geral. Em sua perseguição, e com uma diferença inferior a 3 segundos, Tiago Rodrigues, Alexandre Laska, Puno Santos, Luis Cabral e Robi Grgurina digladiavam-se por um lugar no topo

do pódio. Só que, para Bino Santos, esta seria mesmo a sua última especial, pois a ECU do pequeno Ford Fiesta S2000 tinha problemas e deixava o piloto da Guarda pelo caminho, bastante desiludido, uma vez que estava a correr em "casa". Na classe de produção eram os estreantes Tomás Costa e Benjamim Rodrigues que faziam a festa. Os pilotos da Morábia Sports Team acabavam a especial separados por escassas 13 centésimas de segundo com Carlos Costa, Pedro Oliveira e Nuno Mendonça logo à espreita. Para acabar, na classe S1600, Tiago Pernetra mostrava porque se assumia candidato ao título, levando o pequeno Peugeot 206 S1600 para o 23º lugar da geral com a curiosidade de se encontrar à frente de todos os Gr.N presentes na prova.



Nos lugares seguintes Carlos Carvalho, Rodrigo Barros, Rui Sirgado e Sérgio Sousa vinham na perseguição. E era esta a história da primeira PEC do Rali do Sabugueiro. Na segunda PEC houve algumas mudanças na frente, com Fernando Sieuve a passar ao segundo posto da geral com troca com Tiago Mendes que caía ao 5º lugar. André Gomes e Hugo Almeida aproveitavam também a escorregadela para se aproximar e passarem agora a ser 3º e 4º. Na N4 era Pedro Oliveira que agora liderava, seguido por Carlos Costa e Alexandre Caetano ambos da Vitamina OSR. Tomás Campos caía ao 4º lugar tendo António Mascarenhas cada vez mais perto. Nos S2000 Robi Grgurina começava já a efectuar uma espectacular recuperação até ao 2º lugar, perseguido por Luís Cabral. Na S1600 não havia mudanças na frente. À 3ª PEC do dia, Fernando Sieuve passou Marcelo Faraway ficando, então, na liderança da prova e não voltaria a ser incomodado durante a primeira etapa. O mesmo não se iria passar com o piloto brasileiro da GreenHouse Racing, que na 5ª PEC partia a caixa de velocidades do seu Citroen C4 WRC'08 e acabava por se atrasar bastante na classificação. No final do primeiro dia de prova, Fernando Sieuve liderava com cerca de 9 segundos de vantagem para Cipriano Sacramento e 11 segundos para o seu companheiro de equipa, Hugo Almeida. Marcelo Faraway era agora o 4º classificado com Jean Vogel e Hugo Sousa no seu encaço. Num excelente 7º posto a geral vinha Marques Mendes com o Peugeot 207 S2000 da MR Corse. Atrás de si na classe tinha Luís Cabral, Paulo Franco, Robi Grgurina e Tiago Rodrigues com uma diferença inferior a 20 segundos. Na classe N4 quem acabava o dia na frente era Nuno Mendonça, mas com Rui Mário a morder-lhe os calcandares, pois este vinha com apenas 40 centésimas de atraso. Marco Félix da ORM, Benjamim Rodrigues e Alexandre Caetano também estavam próximos e à espreita de um erro para subirem na classificação. E se todas as categorias estavam ao rubro a S1600 não era excepção com Tiago Pernetra e Carlos Carvalho separados por apenas 2 segundos. Mais atrás, e já um pouco afastados da luta pela vitória na classe, os seus companheiros de equipa envolviam-se numa luta a dois. Elvío Pita e Rodrigo Barros estavam separados por centésimas, o que prometia uma batalha épica pelo 3º posto dos S1600 entre os dois pilotos Madeirenses. Rui Sirgado completava o top 5. E se no primeiro dia o rali foi emocionante, o segundo dia prometia ainda mais, tais eram as curtas vantagens entre os pilotos. Na frente nada de novo, apenas Marques Mendes que punha o Peugeot 207 S2000 num excelente 5º da geral. Na S1600 Carlos Carvalho começava o dia com problemas e acabava por cair para o 4º lugar, sendo que Elvío Pita e Rodrigo Barros faziam agora companhia a Tiago Pernetra no pódio. Também mudanças na frente da S2000, com o Peugeot 207 S2000 de Paulo Franco a recusar-se a pegar à saída do parque fechado deixando o piloto-patrão da Lizsport de fora do Rali.

Fernando Sieuve wrc
Marques Mendes s2000
Rui Mario gr.N
Tiago Pernetra s1600



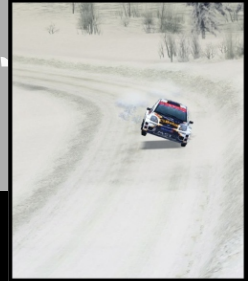
Entram a vencer!



Robi Grgurina, aproveitou e destronou também Luis Cabral para se chegar ao 2º lugar da classe. Na PEC 8 Cipriano Sacramento trocava com Fernando Sieuve de posição passando agora a liderar, mas durava pouco, pois na especial seguinte cometeu um erro e perdia de novo a liderança para o piloto Açoriano da Lizsport. Até ao final do Rali não houve mais mudanças no comando da prova, sendo que os 7 primeiros se mantiveram. Com os Citroen C4 WRC'08 a dominarem os acontecimentos na neve, Fernando Sieuve ganhou o Rali com Cipriano Sacramento na segunda posição e Hugo Almeida a completar o pódio.

Marcelo Faraway ficou com o 4º posto seguido do vencedor da categoria S2000, Marques Mendes, também ele num carro francês, mas desta feita da irmã Peugeot. Jean Vogel, Hugo Sousa e Rui Sousa acabaram também nos pontos seguindo-se o restante pódio dos S2000, ficando Luis Cabral na posição intermédia e Tiago Rodrigues no terceiro posto completando o Top 10. O restante Top 8 da classe S2000 seria completado por João Rodrigues, Pedro Teixeira, Márcio Rocha, Robi Grgurina - tendo o piloto Croata um final de rali para esquecer - e Luis Viveiros. Na classe de Produção, vulgo N4, Rui Mário começava o ano a ganhar, sendo secundado por Benjamim Rodrigues, ambos em Mitsubishi Lancer Evo IX. Marco Félix, Nuno Mendonça, Pedro Oliveira, Alexandre Caetano, Carlos Costa e Ricardo Rodrigues acabavam ainda nos pontos. Na S1600, os pilotos da Morábia Sports Team S16 tiveram um início de época de sonho com uma dobradinha liderada por Tiago Pernetra, com Elvío Pita seguindo-o. Rodrigo Barros completava o pódio, sendo António Santos, Fernando Esteves, Carlos Esteves, Abel Paiva e Rui Sirgado os restantes a pontuar. No desafio laddies Marta Alves em Peugeot 207 S2000 levou de vencida a sua companheira de equipa Ana Maria. Nos Campeonatos por equipas é a Lizsport que lidera a classificação dos WRC, com o dobro dos pontos da MR Corse. Segue-se a GreenHouse Racing no terceiro posto, com Shift Racing Team, Garage Sessions e Mécha Rally Team também a conseguirem pontos. Nos S2000 é a MR Corse Wasabi Rally Team que lidera, seguindo-se a Azorean Vicious Clan e a Lizsport White. Lynx Racing Team, Shift Racing Team e Morábia Sports Team S20 estão também classificadas. No Grupo N é a Lizsport que lidera o caminho seguida pela West Coast Motors e a ORM Rally. Na classe mais pequena, a Morábia Sports Team S16, lidera isolada depois da dobradinha, seguindo-se a MR Corse Tarantis Rally Team e a projectkarting.blogspot.com. A próxima prova do campeonato disputa-se em Vila do Conde, desta feita em terra, e promete ainda mais emoção, pois pilotos e máquinas já "fizeram o aquecimento"! A não perder, a partir do dia 30 de Abril!

Até lá!





Marcelo Faraway wrc
Tiago Rodrigues s2000
Joao Pacheco gr.N
Carlos Carvalho s1600



Novos Vencedores!



Entrada nos pisos de terra.



Tiago Rodrigues foi o melhor dos s2000, ganhando a classe com o 207. Conseguiu 50 segundos sobre Paulo Franco e pouco mais de 1 minuto sobre o Ford Fiesta de Bino Santos.

O vencedor da classe no rali anterior, Marques Mendes, abandonou e, uma vez mais, Robi Grgurina falhou um lugar no pódio nos metros finais.

No N4 a surpresa foi o estreado João Pacheco, terminar em oitavo da geral e terminar a frente dos animadores do rali anterior Rui Mário e Benjamim Rodrigues.

Nos s1600, Carlos Carvalho não teve azares... logo ganhou, parece inevitável isto acontecer, pois Carlos Carvalho é um dos pilotos mais rápidos deste campeonato, no segundo lugar ficou o líder do campeonato Rodrigo Barros e em terceiro um estreado António Pinho.

No concorrido campeonato das ladies, 8 de momento inscritas, quem mais facturou para o campeonato foi, Margarida Sousa seguida da brasileira Deborah Ritzmann, e em terceiro e líder do "Desafio Ladies" Marta Alves.

Até Famalicao



Um rali ganho pelo brasileiro Marcelo Faraway e onde os 3 primeiros lugares foram ocupados por Citroen C4 que, no mundo real, tantas alegrias dão a Loeb. Nas provas virtuais dominam, por agora, este campeonato com duas vitórias em duas provas.

O rali começou por ser liderado por Cipriano Sacramento. Após a ss3, Hugo Almeida passou a ser o líder do rali, mas, na ss4, Marcelo Faraway segurou o primeiro lugar para não mais o perder.

Marcelo Faraway foi um justo vencedor deste rali, tendo ganho metade das classificativas que havia para percorrer. Terminou com mais de 50 segundos de vantagem para o vencedor do rali anterior, Fernando Sieuve. No lugar mais baixo do pódio ficou um esforçado Tiago Mendes que chegou a rodar no 28º lugar da geral e logrou terminar no 3º posto e pontuar pela primeira vez neste campeonato.

Sobre os s2000 só apetece perguntar para quando uma vitória à geral no asfalto?

Isto porque do quarto ao sexto lugares os s2000 foram donos e senhores!



Com vencedores... quase repetidos.

A história volta a repetir-se e Marcelo Faraway ganhou e, cada vez mais, à vontade. O brasileiro passou o "samba" da sua terra onde o fado luso teima em "tocar".

A tática foi igual ao Rali de Vila de Conde; após a ss4, Marcelo passou a ser o líder e os seus adversários foram abandonando terminando o rali com mais de dois minutos de vantagem sobre o segundo, Paulo Franco, num 207 s2000 e quase três minutos sobre o terceiro, Jean Vogel, num Focus 06.

Se no primeiro lugar o samba dominou, já os restantes lugares do pódio tiveram vários donos como Cardano Matias, o qual foi assombrado por problemas na primeira etapa que o levaram a perder bastante tempo. Quem também andou pelos lugares do pódio foram os pilotos Fernando Sieuve e Marques Mendes, mas a sorte também não esteve com eles.

A preencher os lugares dos WRC ficaram Jean Vogel, em segundo, e, em terceiro, o argentino Carlos Nunes. Um pódio sul-americano nos WRC.



A surpresa de um s2000 ganhar nunca esteve tão próxima de acontecer como o que se passou com Paulo Franco a terminar como melhor s2000 e segundo da classificação geral.

Cada vez mais consistente e, com isso, a melhorar os seus resultados, Bino Santos foi o 2º entre os s2000 e, a fechar o pódio, um piloto que aposta em terminar ralis e com isso a levar os 6 pontos do 3º lugar: Nelson Pedrosa.

A N4 continua a ser a classe onde os ralis são mais disputados e esta prova viu Mário Rui ser o mais rápido. João Pacheco, o vencedor do rali de Vila do Conde, terminou a escassos 3 segundos, mas uma penalização de falsa partida passou a diferença entre os dois primeiros para 13 segundos. Hugo Sousa, que trocou o wrc pelos N4, fechou o pódio terminando a 8 segundos do primeiro classificado, João Pacheco.

Nos s1600, Rodrigo Barros ganhou pela primeira vez dilatando ainda mais a sua vantagem no campeonato. Elvio Pita foi segundo seguido de António Pinho que repetiu o mesmo lugar de Vila do Conde.



No "Desafio Ladies" o samba também reinou, com Deborah Ritzmann a ser melhor entre as senhoras. Em segundo ficou Margarida Sousa e em terceiro a líder do desafio, Marta Alves.

Até Santana.

3-Rali de V.N. Famalicão

Marcelo Faraway wrc
Paulo Franco s2000
Rui Mario gr.N
Rodrigo Barros s1600

Samba Lusitano



4-Rali de Santana

Fernando Sieuve WRC
Tiago Rodrigues S2000
Benjamin Rodrigues N4
Rodrigo Barros S1600

SEAT BL Sport

De Fio a Pavio

CRG campeonato pela online

RICHARD BURN RALLY

Sieuve domina no asfalto.



Finalmente chegou o asfalto ao CRO by R4 | BL Sport, e com ele algumas perguntas corriam nas

mentes dos intervenientes. Depois das grandes provas que os S2000 vinham efectuando na terra, agora, no seu terreno de eleição, seria finalmente possível vencerem uma prova a geral? Seria Marcelo Faraway capaz de continuar a sua senda vitoriosa num terreno que não é do seu agrado? Aqui fica a história deste rali!

Fernando Sieuve, já vitorioso este ano, dominou o rali de fio a pavio apenas tendo o seu companheiro de equipa, Hugo Almeida, em posição capaz de o incomodar ao final da primeira etapa. Mas o motor do C4 WRC da equipa LizSport calou-se na ligação para a 10ª PEC e Hugo Almeida ficaria pelo caminho. Aproveitou Marcelo Faraway para chegar ao segundo lugar do pódio. Seguiam-se os 4 primeiros S2000 com Tiago Rodrigues que fazia aqui uma prova irrepreensível no 3º lugar da geral. Ainda nos pontos, o melhor S1600 - o Suzuki Swift de Rodrigo Barros - e o melhor N4 - Benjamim Rodrigues, no Lancer Evo IX da LizSport.



S2000
 Tiago Rodrigues, mostrava nesta prova que não só é um candidato ao título mas também que o talento natural dos madeirenses para ralis em asfalto é algo de outro Mundo. Rodrigues arrancou o primeiro tempo logo na primeira PEC e, a partir daí, foi até chegar ao fim sem nunca ter perdido essa posição. Pelo caminho, Marques Mendes, Paulo Franco e Bino Santos foram os pilotos que estiveram mais próximos de o incomodar. Se Marques Mendes acabou mesmo em segundo, Paulo Franco não conseguiu acabar no pódio mesmo depois de ter acabado a primeira etapa na posição que no final ficaria para Mendes.

Problemas com travões fizeram-no cair até ao 4º lugar atrás da estrela croata, Robi Grgurina, no Fiesta S2000 da Shift Racing. Quanto a Bino Santos saía forte de estrada na PEC 4. Depois foi aproveitar

para testar algumas soluções na segunda etapa, acabando ainda em 7º. À sua frente acabavam Pedro Contente e Fernando Comim, em 5º e 6º respectivamente. A fechar os pontos Marta Alves, no 207 S2000 da Mécha!

N4
 Diz-se em bom português que "quem sai aos seus não degenera". E o irmão de Tiago Rodrigues provou isso mesmo. Não venceu a primeira especial, mas acabou por vencer o rali na frente do seu companheiro de equipa Rui Mário, neste que está a ser um início de época quase perfeito para as cores da LizSport. Em 3º ficou Hugo Sousa; o piloto açoriano que trocou o seu WRC por um carro de Produção continua a dar-se bem e, mais uma vez, subiu ao pódio. Pedro Oliveira, Carlos Perna, Rafael Brandão, António Mascarenhas e Carlos Costa foram os restantes pilotos a pontuar neste rali.



S1600

Exceptuando os WRC, mais um piloto madeirense subiu ao lugar mais alto do pódio, desta feita na categoria mais pequena. Rodrigo Barros aproveitou da melhor maneira a desistência do seu colega de equipa Carlos Carvalho, que vinha a dominar o rali a seu belo prazer. Elvino Pita ficou em segundo e Tiago Perna ficou em 3º. Menos adaptado aos pisos de asfalto António Pinho repetiu uma boa prestação e por pouco não voltou ao pódio, quedando-se desta feita em 4º lugar. António Santos, Carlos Esteves, João Marques e Tiago Silva acabavam nos lugares pontuáveis.

Desafio Ladies

Quatro ralis disputados... quatro vencedoras diferentes! Se no masculino há repetentes nas vitórias, nas senhoras é algo que não acontece. Depois de Marta Alves, Margarida Sousa e

Deborah Ritzman, foi a vez de Rita Fernandes levantar a taça mais alto. A piloto da LizSport apenas teve de se preocupar com Margarida Sousa, mesmo que nunca tenha estado em perigo de perder o primeiro posto. Em 3º acabava Marta Alves que continua a ser a líder do desafio.

Segue-se o rali de Tavira chegando, assim, ao meio deste campeonato que promete ainda muita emoção.

Até a próxima!!!



WRC

Não é só Sebastien Loeb que passeia a supremacia dos veículos da marca Parisiense, Citroen, pelos Ralis. Fernando Sieuve, Hugo Almeida e Marcelo Faraway têm demonstrado que os C4 WRC são de outro mundo. Os três pilotos do Grupo Morábia entregaram-se a uma fantástica batalha na qual Hugo Almeida ficaria pelo caminho com problemas no seu carro. Sieuve ganhava com alguma vantagem sobre Faraway cabendo a Dinis Santos ser o melhor Ford Focus WRC ao 3º posto. Matias Cardano era quarto em carro similar e Luis Dinis era quinto já no velhinho e desactualizado Subaru Impreza WRC de 2006.



Depois do asfalto de Santana, voltamos aos troços de terra e às vitórias de Marcelo Faraway, num rali onde os WRC não deixaram lugares vagos no podium e os quatro primeiros são do continente sul americano.

Geral/ WRC

Num rali onde o vencedor ganha 15 dos 16 troços obviamente fica pouco para contar, Marcelo Faraway chegou ao fim do rali com mais de 3 minutos e meio sobre Jean Vogel, já a luta pelo segundo lugar ficou decidida só último troço com Vogel a levar a melhor por 10 segundos sobre Carlos Nunez.

S2000

Se a luta pelo segundo lugar do rali foi interessante de seguir, melhor foi a luta pelo primeiro lugar na classe s2000, Alexandre Laska levou a melhor sobre Marques Mendes por uns curtos 7 segundos.

Estranhamente os s2000 tiveram vários problemas neste rali e o terceiro s2000 ficou em 11º de geral, ainda atrás do primeiro s1600 e na mão de João Romão.



N4

João Pacheco não teve adversários, com a ausência de Benjamim Rodrigues e a desistência de Rui Mário, João Pacheco passou pelos troços de Tavira até a vitória final.

Rui Paiva foi o segundo nesta class mas a já 4 minutos e 42 segundos, beneficiando da penalização imposta a Pedro M. Oliveira de um minuto que o levou a ficar em terceiro da classe a 5 segundos de Rui Paiva.

S1600

Elvio Pita aproveitou da melhor forma a ausência de Rodrigo Barros em Tavira, para o igualar no campeonato, vencendo com pouco mais de 50 segundos sobre António Pinho que assim faz a sua melhor classificação do campeonato. A fechar o podium, Tiago Pernet a mais de 2 minutos de Elvio Pita.





O doce sabor da vitória!



S2000

Nesta class Robi Grgurina ia conseguindo levar o s2000 a vencer a geral, mas faltou menos de 1 segundo, mas ficou com a vitória na classe, com 20 segundos de vantagem sobre Tiago Rodrigues, os restantes s2000 tiveram bastantes dificuldades e o terceiro ficou a 7 minutos do melhor s2000 e foi guiado por Rui Lopes.



S1600

Foi uma das boas surpresas deste rali, pois o melhor s1600 para além de ganhar uma pec, ficou a meros 3 segundos de subir ao podium na geral, o feito foi de Elvio Pita que assim ganhou novamente a class, num rali que ficou decidido na ultima pec pois na penúltima o líder era Rodrigo Barros, que viu fugir-lhe por 4 segundos a vitória.



A concluir o podium tivemos António Pinho a já 4 minutos do líder.

Num rali tipo sprint, pouco mais de 80 kms, pelas estradas alcatroadas dos arredores do Porto, e mesmo uma PEC nas avenidas junto ao Estádio do Dragão, o vencedor foi o já Campeão Marcelo Faraway, se no anterior a vantagem entre primeiro e segundo tinha sido enorme, agora no porto foi preciso ir ao photofinish para se saber quem foi o vencedor, pois Robi Grgurina ficou a escassos 630 milésimos de Marcelo Faraway e Tiago Rodrigues ficou a 21 segundos do líder. E se no outro rali Marcelo faraway ganhou 5 das 16 especiais, aqui apenas com 12 houve 7 vencedores diferentes, até um s1600 ganhou uma delas.



N4

Na N4 Rui Mário não teve adversários com Benjamim Rodrigues a ficar quase a 1 minuto e meio e Carlos Perna a conseguir o seu primeiro podium no campeonato e concluiu a uns promissores 18 segundos de Tiago Rodrigues



WRC

Os wrc neste rali tiveram dificuldade em mostrar a sua força, excepto claro Marcelo Faraway, mas o segundo WRC ficou a 35 segundos de Marcelo e apenas em sexto da geral, Fernando Madurera foi o terceiro melhor wrc em 10 da geral e já a mais de 4 minutos do líder e campeão.



Pontos para os "outros"

Foi pelas terras de "biana" que se realizou a penúltima prova do campeonato, com a ausência de Marcelo Faraway, já campeão, aumentava a expectativa de saber quem seria o vencedor do rali.

E o que já tinha estado para acontecer alguns ralis atrás, desta vez confirmou-se o S2000 ganhou o rali, Tiago Rodrigues levou o 207 s2000 a vitória, secundado por Marques Mendes por uns muito curtos 270 milésimos a fechar o podium o primeiro WRC guiado por Dinis Santos a 45 segundos do líder.

WRC
Desta vez o vencedor da classe não foi o vencedor do rali, mas não deixou de ser interessante a luta pela vitória pois Dinis Santos venceu com 19 segundos de vantagem sobre Carlos Nunez, o terceiro foi Jean Voguel a 1 minutos e 36 segundos do líder.



S2000

Como já foi referido atrás Tiago Rodrigues e Marques Mendes foram os grandes animadores do rali e da classe, ficando o lugar mais baixo do podium para João Romão a mais de 3 minutos do líder.



N4

Com a desistência de Rui Mário, a luta ficou entregue a Benjamim Rodrigues e João Pacheco que ficaram por esta ordem e separados por 35 segundos, em terceiro e com o antigo evo 7 ficou Pedro M. Loveira.



S1600

Este rali mais pareceu um rali para os "outros" pontuarem, dos 4 primeiros da classificação dos s1600 só Rodrigo Barros pontuou mas apenas com 2 pontos. Logo não é preciso pensar muito para concluir que tivemos uma estreia no primeiro lugar do podium, Fernando Esteves levou o fiesta ao primeiro lugar do podium com 11 segundos de vantagem sobre Carlos Esteves e a 38 segundos Rui Sirgado.





A consagração!



Na terra do nosso Campeão do Mundo de PWRC Armindo Araújo realizou-se o ultimo rali do campeonato, se em termos de geral já tudo estava decidido, nas classes muito ainda podia acontecer.

E novamente com a ausência de Marcelo Faraway, os s2000 voltaram a dar carta mas desta vez foi Robi Grgurina a levar a melhor sobre Marques Mendes e no lugar mais baixo do podium e melhor WRC, Dinis Santos.

WRC
Dinis Santos voltou a amealhar os 10 pontos para a classe, ficando em segundo Jean Voguel e o ex-piloto oficial da Renault José Carlos Macedo em terceiro.

Final da classe WRC:

1º Marcelo Faraway	53 pontos
2º Jean Voguel	40 pontos
3º Dinis Santos	39 pontos



S2000
Robi Grgurina para além da vitória do rali amealhou os 10 pontos desta classe, ficando os 8 para Marques Mendes e os 6 para um dos azarados deste campeonato Tommie Lindberg.

Final da classe s2000:

1º Tiago Rodrigues	45 pontos
2º Marques Mendes	42 pontos
3º Robi Grgurina	33 pontos

N4
Os pilotos desta classe tiveram bastantes dificuldades em acabar o rali, com 2 pilotos apenas a concluírem todas as pecs, Pedro M. Oliveira com o antigo mas resistente evo 7 a ganhar o rali e Luís Oliveira a ficar em segundo, beneficiando dos vários pilotos a entrarem em superrally Rui Mário foi terceiro mas com 2 pecs por concluir.

Final da classe N4:

1º Rui Mário	52 pontos
2º Benjamim Rodrigues	43 pontos
3º João Pacheco	39 pontos



S1600
Tiago Pernetta começou o campeonato com uma vitória e terminou de igual forma vencendo o rali 52 segundos afrente de Elvio Pita que correu apenas para garantir os pontos suficientes para ser campeão, Carlos Esteves fechou os lugares do podium.

Final da classe s1600:

1º Elvio Pita	52 pontos
2º Rodrigo Barros	48 pontos
3º Tiago Pernetta	38 pontos

Classificação final do campeonato:

1º Marcelo Faraway	53 pontos
2º Marques Mendes	29 pontos
3º Fernando Sieuve	28 pontos

Obrigado a todos, até ao próximo campeonato



Classificação Final:

WRC

<p>2 1 3</p> <p>TodorRally LizSport Mecha Rally Team</p>	<p>2 1 3</p> <p>Jean Vogel Marcelo Faraway Dinis Santos</p>
s2000	
<p>2 1 3</p> <p>Shift Racing Lynx Racing Marques Mendes Robi Grgurina</p>	<p>2 1 3</p> <p>Marques Mendes Rui Mario</p>
grupo n	
<p>2 1 3</p> <p>Playteam Vitamina Benjamin Rodrigues João Pacheco</p>	<p>2 1 3</p> <p>Morabia S. T. S16 Elvio Pita</p>
s1600	
<p>2 1 3</p> <p>Projectokarting MR Corse Tarantis Rodrigo Barros Tiago Pernetá</p>	<p>2 1 3</p> <p>Marta Alves Rita Fernandes Ana Maria</p>

2 1 3

Marcelo Faraway
Citroen C4 wrc

2 1 3

Marques Mendes
Peugeot 207 s2000

2 1 3

Fernando Sieuve
Citroen C4 wrc

2 1 3

Desafio ladies

2 1 3

Rita Fernandes





SEAT

BL Sport